



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Meningoencefalite Por Haemophilus Influenzae Em Lactente.

Autores: NICHOLAS MILITAO ALVES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), NATALIA FEITOSA PINHEIRO (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), BRUNA SOARES PRAXEDES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), THAIS LEMOS DE HOLANDA (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), ISA CAVALCANTI MARTILDES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), MYRELLA ZÁGNA LEITE DO REGO (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), TATIANA MATOS CAVALCANTE FIGUEIREDO (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), MONIQUE MONT´ALVERNE BEZERRA DE SÁ CAVALCANTE (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), THAYNA YASMIN DE SOUZA ANDRADE (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), CAROLINE FREITAS MESQUITA (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), LIVIA FRANÇA MASCARENHAS (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), TIAGO ASSIS DE CASTRO ALVES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), TAYNÁ DE FREITAS FREIRE (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), THARSIA FEIJÓ DANTAS ARRAIS (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR ALCANTARA), JESSICA BENEVIDES SANTOS (UNIFIP)

Resumo: As infecções do sistema nervoso central (SNC) em lactentes representam um desafio significativo devido à sua alta morbidade e potencial para sequelas neurológicas permanentes. Entre as diversas etiologias, a meningite bacteriana é uma das mais graves. Nesse contexto, o *Haemophilus influenzae*, um patógeno bem conhecido, apesar da introdução da vacinação, ainda é responsável por casos de meningite em populações não vacinadas ou parcialmente vacinadas. Lactente, 4 meses, sexo feminino, histórico de febre e tosse intermitentes por 15 dias. Relato materno de uso de tamiflu, sendo este administrado apenas uma dose, devido a reações adversas, modificado tratamento para azitromicina com beclometasona nebulizada por cinco dias. Contudo após 2 dias, houve piora clínica, com nova procura de serviço de emergência, iniciado uso de broncodilatador associado a corticoide oral, além de transferência para hospital, à admissão apresentava sonolência associado a redução de tônus em membros, dispneia e dificuldade para mamar. Paciente evoluiu ainda com crises convulsivas, apresentando eversão do olhar além de hiperextensão unilateral de membro superior esquerdo com duração de cerca de 1 minutos, em vigência de febre juntamente com quadro de taquiarritmia e queda da saturação de oxigênio. Diante do quadro aberto protocolo sepsis, administrado antibioticoterapia de amplo espectro, oxacilina juntamente com ceftriaxona. Após isso, realizado tomografia computadorizada de crânio que evidenciou sinais sugestivos de alargamento benigno do espaço subaracnóide da infância, colhido líquido através de punção lombar, com evidência de pleocitose e aumento de proteínas, em painel isolado presença de *Haemophilus influenzae* na amostra, confirmando o diagnóstico, sendo suspenso então a oxacilina e mantido a ceftriaxona. Após cerca de 7 dias de antibioticoterapia, manteve-se do quadro febril, escalonado antibioticoterapia para cefepime e pesquisado outros focos infecciosos, a qual foi negativa. A criança apresentou melhora clínica progressiva com a resolução da febre e da irritabilidade. Não houve novos episódios convulsivos durante a internação. Após 14 dias de antibioticoterapia intravenosa, a paciente foi considerada apta para alta hospitalar, com orientação para seguimento com pediatra e neurologista. Caso ilustra a importância de considerar meningite bacteriana em lactentes com febre persistente e sinais neurológicos, como convulsões. Identificação rápida e tratamento adequado são cruciais para minimizar as complicações e sequelas. Apesar da vacinação, *Haemophilus influenzae* continua a ser uma causa relevante de meningite em populações vulneráveis. A prevenção da meningite ilustrado acima depende fortemente da vacinação. A vacinação conjugada contra Hib tem mostrado uma eficácia significativa na redução desta incidência. Este caso reforça a importância das campanhas de vacinação e da manutenção de altas taxas de cobertura vacinal para prevenir surtos e proteger populações vulneráveis.